



FOLHETO COMERCIAL Edição: OUT/24

Benefícios

- Barreiras hidrófobas (repelem a água), absorvendo apenas óleos;
- A saia permite que o líquido seja contido, mesmo depois da saturação da barreira;
- Devido ao seu peso e capacidade de absorção, são muito úteis nas primeiras fases de um derrame ou como medida preventiva;
- Reutilizáveis após o escorrimento do líquido absorvido;
- Elevada capacidade de absorção;
- As conexões norueguesas permitem interligar barreiras ilimitadamente e garantem uma elevada resistência;
- As bandas de velcro nas extremidades garantem uma vedação perfeita entre barreiras;
- A corrente de lastro de Ø5mm alojada na parte inferior da saia garante que esta está sempre esticada;
- Grande resistência a rasgos e perfurações;
- São leves, rápidas de conectar e fáceis de usar, o que permite uma resposta rápida.



Produtos Químicos de Portugal

Edifício Petrochem Zona Industrial de Frielas 2660-025 Frielas (Loures) - Portugal

Apartado (P.O Box) 50127 1703-001 Lisboa

Phone +351 219 896 340 Fax +351 219 890 176

comercial@petrochem.pt www.petrochem.pt

Barreiras absorventes com saia

Descrição

Barreiras absorventes feitas com uma combinação de microfibras de polipropileno de grande capacidade de absorção e externamente estão confinadas a uma resistente malha de polietileno de cor natural, com tratamento de protecção UV. A saia reutilizável é em poliéster revestida a PVC com tratamento fungicida, resistente a hidrocarbonetos, raios UV, detergentes e outros agentes ambientais.

Recomendadas na contenção e absorção possuem um grande poder de absorção e, apesar de saturados, continuam a desempenhar a sua função, não deixando escapar o hidrocarboneto graças à saia impermeável de PVC, impedindo que o derrame atravesse a barreira.



Estas barreiras são projetadas para uso em águas calmas com ondas pequenas e curtas (<0,3m) e com correntes inferiores a 0,5 nós. O seu uso é recomendado para águas protegidas em portos, marinas, baías abrigadas e lagos ou reservatórios. São muito úteis nos estágios iniciais de um derrame ou quando os derrames não são grandes, inclusivé como medida preventiva antes que ocorra qualquer acidente

Modo de emprego

- Colocar a/s barreira/s numa zona para vedar um perímetro (com intuito de prevenção) ou, caso já exista um derrame, numa zona que garanta que o mesmo não se alastra, tentando sempre minimizar a zona afetada;
- 2. Para dimensões maiores, a junção entre as secções é feita através de conexões norueguesas que são colocados nas extremidades da barreira para sobrepor uma seção a outra e, assim, conferir flexibilidade ao comprimento da barreira sem criar tensão.









N/ Ref.	Nome	Bordo Livre (mm)	Calado (mm)	Altura Total (mm)	Flutuação /Peso	Absorção (L)	Peso (Kg/m)
117184	Barreira Ø13cm x 10m c/ saia 32cm (AMB)	130	320	450	4:1	100	1,8
117185	Saco 2 Barreiras Ø13cm x 5m c/ saia 32cm (AMB)	130	320	450	4:1	100	1,8
117186	Barreira Ø20cm x 10m c/ saia 30cm (AMB)	200	300	500	4:1	262	2,3
117187	Saco 2 Barreiras Ø20cm x 5m c/ saia 30cm (AMB)	200	300	500	4:1	262	2,3

Bordo Livre - Altura da barreira acima do nível da água

Calado - Altura da saia abaixo do nível da água (profundidade)

A capacidade de absorção é calculada de acordo com a norma EDANA onde é colocada uma amostra num banho de óleo 20W50 a 25°C e num banho de água a 20°C até à saturação. De seguida, é feita uma drenagem vertical durante 2 minutos.

Os utilizadores destes dados deverão interpretar esta informação apenas como um complemento de outras informações por eles recolhidas e devem tomar decisões independentes sobre a idoneidade e integridade de todas as fontes por forma a assegurar o uso adequado destes produtos, a sua eliminação, a segurança e a saúde dos utilizadores. As imagens são meramente ilustrativas.